justNews
a partilhar informação desde 1981

2017-01-05 17:12:42

http://justnews.pt/noticias/manuel-carrageta-adverte-que-idosos-estao-mais-sujeitos-aos-efeitos-adversos-dos-farmacos

Efeitos adversos dos medicamentos no idoso: debate, em Sesimbra, sobre a «prescrição adequada»

Segundo Manuel Carrageta, presidente das 32.as Jornadas de Cardiologia, Hipertensão e Diabetes, no nosso país, os idosos representam cerca de 20% da população, sendo que mais de 1/3 dos custos com fármacos são relativos a este grupo etário.

O assunto será abordado por Manuel Carrageta, no evento organizado pelo Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada (ICPA), do qual é presidente, que decorre de 12 a 14 de janeiro, no Hotel do Mar, em Sesimbra.

Em declarações à Just News, Manuel Carrageta, também presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da Sociedade de Geriatria e Gerontologia, sublinha que os idosos têm normalmente multipatologia, uma situação que implica habitualmente a utilização de terapêutica múltipla, que vai acabar por causar efeitos adversos.

Durante as 32.as Jornadas de Cardiologia, Hipertensão e Diabetes, numa sessão intitulada “Dicas breves”, o especialista em Cardiologia, Medicina Interna e Farmacologia Clínica irá falar sobre “Prescrição adequada e prevenção dos efeitos adversos no idoso”. O objetivo é efetuar uma pequena revisão da forma como podem ser evitados efeitos adversos e interações medicamentosas no idoso.

Serão diversas as “dicas” que Manuel Carrageta pretende transmitir à audiência, nomeadamente: “É aconselhável prescrever um fármaco novo de cada vez? Devem ser seguidos os critérios Beers (utilizados para avaliar a prescrição potencialmente inapropriada nos idosos)? A terapêutica deve ser revista a cada consulta?”.

Manuel Carrageta salienta ainda que é importante não esquecer que, quando um idoso medicado apresenta um novo sintoma, deve ponderar-se a possibilidade de se estar perante um efeito adverso de um fármaco. “Os idosos são mais sensíveis aos fármacos – aos anticolinérgicos, às benzodiazepinas, aos anti-inflamatórios não esteroides, por exemplo -- e isso deve estar sempre presente”, frisa.

O programa pode ser consultado aqui.

Contactos (geral): ICPA, geral@icpa.pt. Telf.: 217 221 082.

justNews
Partilhar informação,
Mais informação,
Melhor informação,
em Saúde.
Notícias exclusivas
Diariamente, de 2.ª a domingo, informação atual e relevante!
Subscrever newsletter